

colocação no mercado de trabalho, a formação em Biologia “anda à deriva” entre “ambientalismos”, “anti-tecnologismos”, “bioeticismos”, “essencialismos” e outros “ismos”. Urge, portanto, repensá-la e reestruturá-la em Portugal.

EDU CO20 - Nada no ensino da Biologia faz sentido se não à luz da evolução

Xana Sá Pinto^{1,2*}, Alexandre Pinto², Pedro Cardia², Maria João Fonseca³, Joaquim Bernardino Lopes^{1,4}

¹CIDTFF - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Portugal;

²ESE-IPP – Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto; ³CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos/ InBIO Laboratório Associado – Universidade do Porto; ⁴UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.

*xanasapinto@gmail.com

A evolução é um conceito central da Biologia, sendo fundamental para compreender o meio que nos rodeia e as origens da espécie humana. A teoria evolutiva tem também aplicações diversas no nosso dia a dia e no nosso bem-estar. Apesar disto, persiste um enorme desconhecimento na população portuguesa sobre esta temática, com uma enorme prevalência de concepções erróneas. Assim, várias instituições e investigadores defendem que a evolução deverá ser ensinada desde os primeiros anos de ensino obrigatório. Mas será possível ensinar biologia à luz da evolução? Que vantagens podem advir do ensino precoce da biologia evolutiva? Nesta palestra apresentar-se-ão resultados e perspectivas que suportam a importância do ensino da biologia à luz da evolução.

EDU CO21 - Projeto SOPHIA: conhecimento para a gestão do ambiente marinho

Helena Adão^{1*} e Ana Brito²

¹MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Universidade de Évora, Portugal;

²Departamento de Biologia, Évora, Portugal

*hadao@uevora.pt

Enquadrado no Projeto SOPHIA será apresentada a Diretiva Quadro da Estratégia Marinha: Objetivos, organização e estado de implementação. Será destacado o conceito “Bom estado Ambiental”. O projeto SOPHIA – Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho, desenvolve-se em torno da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) e consiste num projeto facilitador e fomentador da comunicação de cientistas e da sociedade civil em volta das múltiplas áreas do conhecimento sobre os ecossistemas marinhos. Este projeto encontra-se integrado o programa de medidas da DQEM que tem por finalidade o aumento de literacia do ambiente marinho para mobilizar e sensibilizar a sociedade civil para conservação e gestão do mar. Desenvolve-se em parceria da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), com as Universidades (FCUL, Évora e Açores) e com a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), para a produção de conteúdos e da comunicação. Beneficia da estreita colaboração com representantes do Norwegian Institute for Water Research (NIVA) e do Norwegian Institute for Air Research (NILU) e com especialistas portugueses em Direito do Mar, que participam ativamente no desenvolvimento dos conteúdos científicos para os módulos e para os guias de formação.